

BULETIM CNM

Publicação da Confederação Nacional de Municípios • maio de 2017

EDIÇÃO ESPECIAL

MARCHA: 20 ANOS DE CONQUISTAS



Apoio:



Patrocínio prata:

Patrocínio ouro:

Nesta edição:

Ziulkoski fala sobre a importância do evento para o movimento municipalista

Conheça a pauta de reivindicação prioritária do Executivo, do Legislativo e do Judiciário

Lançamentos de projetos e publicações ocorrem durante a programação

Redes Sociais



#XXMarchaCNM

Conecte-se conosco! Entre agora mesmo no movimento municipalista digital. Baixe o *app* CNM na loja de aplicativos e, durante a *Marcha*, compartilhe a *hashtag* oficial #XXMarchaCNM em suas redes sociais.

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) está presente nas principais mídias e ganha espaço a cada dia no meio virtual, assim como o diálogo entre os gestores locais e o governo federal ganha força em cada edição da *Marcha*. Completamos duas décadas de mobilização, e continuamos na luta pela defesa da autonomia do Ente municipal.

Ajude-nos a mostrar a força do nosso movimento por meio de *hashtags*, compartilhamento, curtidas, tuítes ou *likes*. No *Facebook*, no *Twitter* e no *Instagram*. Confira todos os registros de imagens e vídeos em nossas galerias no *Flickr* e em nosso canal no *YouTube*.

Juntos podemos promover um municipalismo mais atuante, sem trégua e com persistência!

facebook.com/PortalCNM

twitter.com/portalcnm

instagram.com/PortalCNM

youtube.com/TVPortalCNM



Institucional



Confira em 2020 as suas metas de hoje

Em iniciativa inovadora, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) viabiliza que suas metas, seus projetos e suas iniciativas sejam registrados em uma cápsula do tempo. Essas anotações, feitas individualmente, serão lacradas e devem ser abertas no último ano de seu mandato.

A ideia da CNM é lacrar as metas de cada Município, a fim de que o prefeito abra o arquivo em 2020, quando estiver encerrando a gestão. Com a renovação de mais de 70% dos chefes do Executivo municipal, a entidade acredita que a experiência será bastante proveitosa para que cada um possa conferir seus avanços e desafios.

Participe de mais essa experiência, deixe uma mensagem para o seu último ano de mandato!



Simulação meramente ilustrativa



Prefeito (a), não deixe de responder à **pesquisa sobre a Reforma Política da CNM**. A sua opinião é muito importante para que a entidade possa formular posicionamento que será apresentado ao Congresso Nacional.

Entrevista



Ziulkoski ressalta a importância da *Marcha* para o movimento municipalista

O ano de 2017 marca um momento único na história da *Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios*. Esta é a 20ª edição do evento, que se consolidou como o maior do mundo em número de autoridades presentes. Todos os anos, milhares de prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais e vereadores se reúnem para debater os assuntos comuns do movimento municipalista junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Graças ao engajamento dos gestores, nestas quase duas décadas de existência, a *Marcha* foi palco de diversas conquistas importantes, como a ampliação do rol de atividades tributadas pelo Imposto sobre Serviços (ISS), em 2003. Outro momento de destaque ocorreu quando o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou projeto de lei que instituiu o Comitê de Articulação Federativa (CAF) na *Marcha* de 2010. E, ainda, o compromisso firmado com o movimento municipalista de aumento do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Em entrevista à *Agência CNM*, o presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, fala sobre a importância do evento e aconselha os gestores a estarem presentes, com assiduidade, participando dos debates e se orientando para ajudar a mudar a realidade que é perversa hoje para os Municípios do Brasil.

Ag. CNM: A *Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios* completará 20 anos de existência. E, neste ano, em especial, houve uma taxa significativa na renovação das administrações municipais. Qual a importância da participação desses novos gestores no evento?

Ziulkoski: O último pleito foi acompanhado de perto pela Confederação, que inclusive fez um levantamento sobre o perfil dos novos gestores. Nós temos mais de 4 mil novos prefeitos e prefeitadas e apenas 1.373 prefeitos reeleitos. Aqueles que seguem para o seu segundo mandato já conhecem o evento, e em sua maioria estiveram presentes nas edições anteriores da *Marcha*. Agora eu quero fazer um apelo àqueles que estão assumindo o cargo pela primeira vez. Alguns deles estiveram



Ag. CNM

aqui, em Brasília, conosco durante o *Seminário Novos Gestores*. Esse encontro foi uma oportunidade para apresentar os desafios a serem enfrentados na administração municipal nos próximos anos, discussão essa que será aprofundada durante a *Marcha*. A esses gestores eu chamo a atenção para que vejam a importância do que iremos debater. Esse é o momento que nós temos para debater as dificuldades dos Municípios em nível nacional, e, portanto, os novos prefeitos precisam se fazer presentes nesse diálogo conosco.

Ag. CNM: Todos os anos, a *Marcha* traz um tema que retrata a situação dos Municípios brasileiros. Qual o tema desta 20ª edição? E o porquê de sua escolha?

Ziulkoski: A *Marcha* deste ano traz como tema "O Brasil em reformas", que vem ao encontro da repercussão que tem ocorrido nos últimos meses, além da sua importância para os Municípios brasileiros. Nesse contexto, podemos citar a reforma

da previdência, a reforma trabalhista e a reforma tributária, que serão assuntos centrais dentro da programação do nosso evento.

Ag. CNM: Um dos pontos altos é o alinhamento das propostas municipalistas para uma posterior apresentação aos representantes do governo federal e do Congresso Nacional. Quais autoridades são esperadas para este ano?

Ziulkoski: É um momento de encaminhamento e aprofundamento da pauta municipalista, com a presença do presidente da República, de mais de 15 ministérios e do Congresso Nacional, através do presidente da Câmara, líderes e deputados, Senado igualmente.

Todos os anos reunimos esses representantes por entender que é uma oportunidade de estreitar o diálogo e sinalizar, aproveitando a presença de milhares de gestores de todo o Brasil, quais são os gargalos existentes, bem como as propostas do movimento municipalista a respeito dessas questões.

Mapa do Evento



E Estacionamento (*elevador de acesso*)

Caso você queira utilizar veículo próprio, ou alugado, há estacionamento pago nos subsolos do CICB. O valor é de R\$ 15,00 para o período entre 8h e 18h. Passado esse horário, será cobrada a fração de R\$ 0,10 por minuto.

1 Sala Projetos

Onde serão apresentados os diversos projetos da entidade como Reinsereir; MuniCiência; Municípios Doadores; Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio Mundial. *Obs.: Nos dias 15 e 16, este espaço será usado para o credenciamento.*

2 Credenciamento

Prefeitos de Municípios contribuintes à CNM têm acesso gratuito à *Marcha* e demais participantes contribuintes pagam com desconto. O recibo de pagamento será entregue no último dia do evento junto com o certificado. O controle de frequência é feito pelo crachá. E, para obter certificado, é necessário registrar presença em pelo menos 70% do total de horas do evento. Serão adicionadas 2h extras no registro de presença dos participantes em razão do tempo de visitação ao Espaço CNM e à Exposição de Produtos, Serviços e Tecnologias.

Exposição

As novidades tecnológicas disponíveis para modernizar a administração municipal podem ser conferidas na Exposição de Produtos, Serviços e Tecnologia. No espaço, você também encontrará *stands* do governo federal, da Caixa Econômica, Banco do Brasil, do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e da União Europeia.

Espaço CNM

Trata-se de uma área exclusiva para o seu contato com a CNM. Tem por objetivo difundir o conhecimento, trazer a história do movimento municipalista e também equipar os filiados com a identificação e a formalização de sua gestão junto à Entidade.

3 Balcões de atendimento técnico

Neste espaço você pode conversar com os técnicos e tirar dúvidas nas seguintes áreas: Assistência Social, Cultura, Desenvolvimento Rural, Finanças, Internacional, Meio Ambiente, Saúde, Turismo, Contabilidade Pública, Trânsito e Mobilidade, Defesa Civil, Educação, Planejamento Territorial e Habitação, Governo Eletrônico e Jurídico. Participe e leve ainda mais conhecimento ao seu Município!

4 Totens de Atendimento Eletrônico

5 Atendimento institucional

Na área institucional é possível obter a sua carteirinha de prefeito(a), vice-prefeito(a) e vereador(a). Filiados à CNM recebem material e bôton exclusivo. Diversas publicações, como livros e cartilhas, também estarão disponíveis. Haverá ainda totens temáticos para consultas, entre eles o da Rede Municipalista.

6 Museu Municipalista

Este ano, o museu expande a visão sobre o municipalismo por meio de um panorama do desenvolvimento da Federação Latino Americana de Cidades, Municípios e Associações de Governos Locais (Flacma), desde sua fundação em 1981. A exposição é composta por quatro instalações interativas, que permitem visualizar dados de seus 18 países-membro no decorrer das últimas décadas.



7 Imprensa
Sala com estrutura destinada à imprensa nacional.

8 Arena Temática
Local no qual serão feitas as apresentações das áreas técnicas da CNM. Os temas envolvem os assuntos mais relevantes da administração municipal, que serão aprofundados durante uma série de encontros presenciais nos Municípios, por meio do Diálogo Municipalista, no segundo semestre deste ano.

9 Espaço Projetos
Nesse espaço você poderá conferir iniciativas que podem aprimorar a sua gestão municipal, dentre eles: Harvard, MuniCiência, ODS e Reinsrerir.

10 Painel da Boa Gestão

11 Cápsula do Tempo Municipalista

12 Palco principal
Local onde acontecerá a programação principal da *XX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios*.

 **Ponto de Encontro**

M Mezanino (elevador de acesso)
Durante a Marcha, o mezanino será palco de eventos importantes como o Congresso Internacional Municipalista e atividades da Rede Municipalista. O Congresso abordará pautas comuns aos gestores dos países da América Latina e Caribe. Consórcios, desenvolvimento local em área de fronteiras, aliança municipalista com os parlamentos e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são alguns exemplos.

Já a Rede Municipalista será o momento para reunir os agentes municipalistas de todo o país e compartilhar as iniciativas do projeto da CNM, além de debater a pauta prioritária. Por meio da Rede, a entidade busca difundir o conhecimento e fortalecer a gestão local.

Restaurante

Durante todo o evento, o restaurante do CICB estará aberto ao público, oferecendo o serviço de almoço. Para ter acesso, é necessário adquirir um *voucher*, disponível no credenciamento e na lanchonete, localizada na Exposição de Produtos, Serviços e Tecnologia. O valor diário é de R\$ 60,00 por pessoa. Evite filas e antecipe a compra do seu ticket no dia 15 de maio.

R Registro eletrônico de presença
Utilize seu crachá com código de barras para acesso.

Institucional



O Brasil em reformas: conheça as medidas apresentadas pelo governo

Com o tema "O Brasil em Reformas", a *Marcha* deste ano destaca esse período histórico brasileiro de grandes crises financeiras, econômicas, fiscal e, sobretudo, política, além da necessidade de se discutir um novo Brasil. O líder do movimento municipalista nacional e presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, chama a atenção para a realidade das propostas apresentadas.

De acordo com a entidade, já estava anunciado esse momento de aprofundamento na grave crise enfrentada no Brasil, mas, para caminhar em busca de um novo pacto federativo, os prefeitos precisam vestir a camisa da luta por uma distribuição mais justa das receitas nacionais. A Confederação organiza o encontro com apoio das entidades estaduais e regionais municipalistas e com a ajuda de entidades parceiras.

Dentre as polêmicas medidas editadas pelo governo federal, enviadas ao Congresso, está a reforma previdenciária. A proposta traz uma série de alterações no modelo atual, com a justificativa de que o déficit inviabilizará o pagamento de aposentadorias e beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), principalmente nas próximas gerações.

A CNM acredita que é possível promover as mudanças necessárias, em entendimento com o parlamento e a sociedade civil. Mas Ziulkoski vê o lado dos governos locais e garante que é fundamental discutir o endividamento previdenciário das prefeituras e promover o Encontro de Contas dos débitos da União com os Municípios e dos Municípios com a União. "Temos certeza de que somos credores da previdência. Somos penalizados mensalmente com a retenção de valores das nossas contas, e esses recursos fazem falta na hora de atender às demandas da população", informa o presidente.

Outra discussão que tramita no Congresso é a Refor-



ma Trabalhista, cuja legislação foi criada no século passado. Para a CNM, estamos em um novo momento, em que as relações trabalhistas mudaram, mas a legislação é rígida e precisa ser modernizada. O líder municipalista ressalta que prefeitos não têm a intenção de retirar direitos dos trabalhadores, mas é preciso buscar alternativas contemporâneas para promover empregos e dinamidade na economia nacional. Nesse contexto, segundo o líder, experiências internacionais devem ser consideradas.

Apesar de defender a voz municipalista nas iniciativas mencionadas acima, Ziulkoski reforça que a reforma mais urgente é a tributária. "O momento vivido no Brasil é difícil, e faz-se necessário simplificar o complexo e injusto sistema tributário, que penaliza os assalariados e mais pobres, com impostos regressivos, além da elevada carga tributária", pondera. Ele volta a lembrar que, em relação às políticas públicas de prestação dos serviços, as prefeituras são sempre colocadas como responsáveis pela execução do projeto, principalmente os federais.

Isso tem sido mostrado pelo municipalismo ao longo de 20 anos, em mobilização, em estudos e em audiências públicas, além das *Marchas*. "Temos apontado as distorções do pacto federativo e das distribuições de recursos entre os Entes federados, nas quais quem está na ponta executa os serviços públicos, mas não recebe recursos suficientes para atender às demandas em sua totalidade", salienta o municipalista.



Segundo Ziulkoski, o Estado está representado na figura do prefeito, e é dele que se cobra todas as soluções, desde um buraco na rua até o atendimento grave de saúde. "De toda a arrecadação do Brasil, os Municípios ficam apenas com 6%, somando as transferências constitucionais, o porcentual sobe para 19% do bolo tributário nacional. Enquanto isso, a União fica com 55% e os Estados com 26%", calcula. "É por isso que não podemos ficar de fora das discussões de projetos que impactam nas administrações municipais, e a *XX Marcha* mostra que as autoridades locais estão envolvidas na construção de um Brasil melhor", finaliza o presidente da CNM.

Governo Federal



Pauta prioritária – Executivo

No Poder Executivo, o movimento municipalista vem articulando junto à presidência da República e a ministros a aprovação de pautas importantes às finanças locais, especialmente no que se refere ao subfinanciamento de programas federais. Os temas mais importantes estão relacionados às pastas de Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e Agrário, Cidades e Meio Ambiente.

Educação



TV Brasil

A CNM destaca a necessidade de o governo federal realizar o reajuste do Pnae e do Pnate. Além disso, a entidade alerta para os repasses da União referentes à integralização do pagamento do Piso Nacional do Magistério; e para a possibilidade de apoio federal para a adoção do INPC do ano anterior como critério de reajuste anual do valor do piso.

Saúde



EBC

O destaque na pauta municipalista é o reajuste do atual incentivo para custeio das UPAs, além da possibilidade de readequar as UPAs já construídas, sem funcionamento, para a execução de outros serviços da saúde conforme demandas estipuladas pelo Conselho Municipal de Saúde; e que a produção ambulatorial seja contemplada no faturamento e adicionada ao bloco de custeio, na tentativa de diminuir o alto custo dos serviços disponibilizados nas unidades. Reivindica-se também a atualização dos recursos para construção,

ampliação, reforma e estrutura mobiliária de UBS, além de celeridade no repasse de recursos aos Municípios que já iniciaram as obras; apoio técnico para os novos gestores municipais, com problemas pontuais nas obras advindas de outras gestões; e apoio financeiro complementar.

Desenvolvimento Social e Agrário



Está na pauta a necessidade de reajuste nos pisos de cofinanciamento federal para serviços socioassistências que estão desatualizados e que, conseqüentemente, sobrecarregam as finanças municipais além do planejado. A entidade, busca, ainda, a realização de abertura de edital para expansão e/ou implementação dos serviços e equipamentos do Suas.

Meio Ambiente



Divulgação

Entre os temas relativos à pasta, destaca-se a possibilidade da formalização de instrumento de parceria que permita o compartilhamento e a atualização instantânea dos dados do CAR com os Municípios em uma ferramenta de fácil compreensão da gestão territorial aos gestores municipais; e a efetividade de auxílio técnico e financeiro aos Municípios com o objetivo de alcançar as metas dadas na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

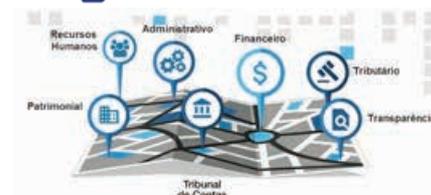
Cidades



EBC

Em relação à Política Nacional de Mobilidade Urbana, o anseio dos Municípios está centrado sobre a expectativa de criação de programas de assistência técnica para os Municípios nas ações que tenham por finalidade realizar procedimentos de elaboração e compatibilidade dos planos; alternativas para Municípios com menos de 80 mil habitantes e para desestimular o uso do automóvel; e ao descontinenciamento de recursos do Fundo Nacional de Segurança e Educação do Trânsito (Funset).

Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



Dentre os pleitos municipalistas com a pasta, está a reivindicação de renovação do convênio, que hoje está sendo executado em parceria com o Sebrae através do Projeto de Integração e Institucionalização da Lei Geral na Gestão Municipal, para disponibilizar o Urbem – software de gestão governamental gratuito. A ferramenta também faz parte do programa Cidades Digitais, que prevê a inclusão digital nos Municípios com foco na melhoria da qualidade dos serviços e da gestão pública, por meio da instalação de redes, pontos públicos de acesso à internet, sistemas de gestão na área pública e capacitação. Durante a XX Marcha será realizado uma grande ação de disseminação da ferramenta através de atendimentos, apresentações e material orientativo.



Pauta prioritária – Judiciário

Endividamento municipal com a Previdência Social, *royalties* do petróleo, Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Piso do Magistério. Esses são os principais temas que trazem impactos aos Municípios e que tramitam junto ao Poder Judiciário. A CNM destaca que as medidas podem mudar o atual cenário de crise enfrentado pela maioria das administrações locais. A pauta foi entregue à presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, durante o Conselho Político Ampliado, realizado em março.

Endividamento com o Regime Geral de Previdência

Apesar de o STF ter editado a Súmula Vinculante 8, definindo que devem ser expurgados dos débitos previdenciários lançamentos com mais de cinco anos da data da ação fiscal da qual se originaram, a Receita Federal entende que não cabe a aplicação sobre débitos confessados. Para a CNM, não é correta a prerrogativa de um gestor, unilateralmente, substituir o devido processo probatório da origem do débito por um ato discricionário.

Royalties do Petróleo

A ADI 4.917 suspendeu, em caráter cautelar no ano de 2013, arts. da Lei 12.734/2012. Com a decisão, Municípios e Estados brasileiros deixaram de

receber, até 2015, por meio do Fundo Especial do Petróleo, mais de R\$ 22,6 bilhões. A CNM defende a apreciação da ação e a redistribuição da verba para beneficiar a totalidade dos governos locais.

Imposto Predial e Territorial Urbano

Em relação ao IPTU, decisões do STF preveem que o Poder Executivo municipal não pode atualizar a Planta Genérica de Valores por meio de Decreto, mas apenas com leis específicas anuais. Isso, muitas vezes, inviabiliza a atualização, gerando perdas de arrecadação na ordem de R\$ 1 bilhão por ano.

RE 667.958: Serviços postais – possibilidade de entrega do carnê de IPTU diretamente pelo Município

Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)

No ISS, a decisão ocorrida no âmbito do RE 603.497, que julgou a base de cálculo para o imposto incidente sobre a construção civil, retirando dessa os materiais utilizados para o serviço, gerou uma perda de arrecadação de cerca de R\$ 5,4 bilhões por ano. A CNM alerta que a decisão necessita de atenção por parte dos ministros, a fim de evitar uma interpretação que descaracterize a incidência do ISS de forma indireta.

Piso do Magistério

De 2009 a 2017, houve um aumento de 141,98% no valor do Piso Nacional do Magistério. Por outro lado, o Fundeb cresceu apenas 61%. A CNM destaca a importância da análise da Ação Direta de Inconstitucionalidade 4.848/DF, com pedido de medida liminar que visa a impugnar o critério de atualização do piso em patamares mais severos que os índices inflacionários oficiais.

Judicialização

A CNM tem trabalhado para expandir a criação de colegiados locais, de magistraturas e gestores, para organização, planejamento e implantação dos comitês, que promovam a redução do fenômeno. Esses espaços têm se mostrado extremamente positivos para que juízes e pares compreendam como funciona o SUS, as responsabilidades de cada Ente e que, a partir desse reconhecimento, se busquem formas de diminuir a responsabilização da prefeitura em ações judiciais.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Dentre os pleitos com o Tribunal de Contas da União (TCU), a CNM propõe a integração dos sistemas de controle e governança, para aprimorar o controle interno e dialogar com o controle externo. A iniciativa também busca debater temas importantes para os Municípios para dar sustentabilidade à gestão municipal, como por exemplo:

Saúde: acesso e utilização das obras concluídas de UPA; incentivos transferidos aos Municípios para manutenção dos programas federais da Saúde; e enquadramento dos Municípios na Estratégia Saúde da Família (ESF);

Finanças: compartilhamento de informações fiscais; Imposto de Renda retido na fonte; e operacionalização da fiscalização do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR); e

Educação: subfinanciamento; judicialização e prioridades dos Municípios na área da Educação.

AMICUS CURIAE

A CNM apresentou contribuições a pelo menos 11 processos de interesse dos Municípios no STF, como *Amicus curiae*, que significa amigo da corte. São eles:

- **ADI 4.389:** trata do ISS x ICMS sobre atividades gráficas em embalagens
- **ADI 4.413:** trata do ISS X ICMS sobre atividades gráficas em geral
- **ADI 4.558:** Declaração de inconstitucionalidade da Resolução CNJ 115/2010, que diz com a regulamentação do regime de pagamentos dos precatórios
- **RE 605.552:** ISS x ICMS sobre serviços farmacêuticos
- **ADI 3.786:** Terceirização da dívida ativa
- **ADI 4.801:** Agentes Comunitários – legitimidade ativa da CNM
- **ADI 5.156:** Declaração de inconstitucionalidade da Lei 13.022/2014 – Estatuto Geral das Guardas Municipais
- **ACO 2.864:** Imposto de Renda (IR) terceiros
- **ADI 5.638:** Pedido de declaração de inconstitucionalidade de EC que extinguiu o Tribunal de Contas dos Municípios
- **RE 976.566:** Aplicação da lei de improbidade administrativa aos prefeitos



Pauta prioritária – Legislativo Federal

Promovida anualmente pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), a *Marcha* reúne, costumeiramente, lideranças das três esferas de Poder, sendo que deputados e senadores sempre marcam expressiva presença. Dessa forma, não poderia haver momento mais oportuno, a sua 20ª edição, para o movimento municipalista trazer à tona as pautas que conferem mais autonomia ao Ente municipal. Conheça as matérias que fazem parte da pauta prioritária do movimento municipalista. O apoio dos parlamentares às matérias é fundamental para o avanço no trâmite legislativo.

Derrubada do veto do ISS



A CNM vem se articulando intensamente para a derrubada do veto (52/2016) do Imposto Sobre Serviços (ISS). A Presidência da República vetou trechos da Lei Complementar 157/2016, que prevê redistribuição mais justa da arrecadação do tributo. A retirada dos pontos na lei pelo Planalto priva os Municípios de receberem pelo menos R\$ 6 bilhões com o ISS.

Reforma da Previdência

No âmbito da Previdência, a CNM tem se dedicado para que emenda apresentada pelo deputado Hildo Rocha (PMDB-MA), que propõe o parcelamento das dívidas previdenciárias dos Municípios e o chamado "Encontro de Contas", seja inserida à Medida Provisória (MP) 766/2016, por meio da Emenda 48/2016, que cria o Programa de Regularização Tributária.

Reforma tributária

A Confederação está em convergência com o exposto pelo relator da comissão especial da reforma tributária, deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR). A CNM tem apoiado a forma com que o parlamentar se posiciona diante das possibilidades de reformular a tributação do país.

Atualização monetária de programas federais

A aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2015, que dispõe sobre a atualização monetária dos repasses de recursos federais aos Municípios, é favorável ao municipalismo. A CNM também é favorável ao PL 2.508/2015, que estabelece novos valores a serem repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para complementação do custeio do transporte escolar.

Emendas ao FPM

O movimento municipalista anseia pela aprovação da PEC 61/2015, que autoriza a apresentação de emendas ao Projeto de Lei do Orçamento Anual (Ploa) diretamente ao Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) e ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Reforma política

Sob forma da PEC 282/2016, a matéria atual sobre o assunto aguarda deliberação da CCJC. A proposta veda coligações nas eleições proporcionais, disciplina a autonomia dos partidos políticos e estabelece normas sobre fidelidade partidária, entre outras coisas.

Legitimação de propor ADI e ADC



Com total apoio da CNM pela aprovação, a PEC 253/2016 permite que a entidade de representação dos Municípios, de âmbito nacional, proponha ação direta de inconstitucionalidade (ADI) e ação declaratória de inconstitucionalidade (ADC) no Supremo Tribunal Federal (STF).

Vinculação de Receita e pisos salariais

Apensada à PEC 172/2015, a PEC 188/2016, que trata de transferência de encargos financeiros para a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, tem posicionamento favorável da CNM.

Quanto à questão salarial de professores da educação básica, a CNM trabalha pela aprovação de duas matérias: a PEC 115/2011, que dispõe sobre a complementação do piso nacional do magistério pela União; e o PL 3.776/2008, que estabelece que a atualização da categoria será feita com base no índice de inflação.

Pequenos Municípios

A CNM também tem se empenhado para que matérias que beneficiam especificamente a economia e autonomia dos pequenos Municípios sejam aprovadas. Este é o caso da PEC 77/2015, que prevê uma forma simplificada de prestação de contas aos Municípios de pequeno porte; e a PEC 57/2016, que estabelece medidas de desburocratização da Administração Pública, com normas simplificadas aos pequenos Municípios.

Consórcios públicos e Resíduos

O tema de Consórcios públicos entre Entes da Federação é de altíssimo interesse do movimento municipalista brasileiro. O Projeto de Lei (PL) 2.542/2015 limita as exigências de regularidade na celebração de convênios com a União ao consórcio público envolvido, sem estendê-los aos Entes nele consorciados. A matéria aguarda designação do relator na CCJC. Já o PL 2.543/2015 estabelece que, no consórcio de personalidade jurídica de direito público, o pessoal será regido pela Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).

Ainda no tema dos consórcios públicos, tendo em vista que ele é apontado como uma das possíveis soluções para o problema, está o projeto que versa sobre Resíduos Sólidos (PL 2.289/2015), que prorroga o prazo para a disposição final ambientalmente adequada de rejeitos, usando critério temporal e populacional para cada Município. A matéria aguarda criação de comissão temporária para sua devida apreciação.

Movimento Municipalista

Duas décadas de conquistas

A *marcha* dos cachorros. Assim ficou conhecida a primeira **Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios** realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) entre os dias 18 e 20 de maio de 1998. O nome surgiu porque os quase 2,5 mil gestores municipais presentes à capital federal foram recebidos no Palácio do Planalto pela tropa de choque da Polícia Militar do Distrito Federal e in-

tegrantes do Exército com cachorros prontos para atacar, ao invés do presidente da República.

Apesar do confronto, a data simboliza um marco para o movimento municipalista. **“Houve um divisor de águas em relação ao Executivo e ao Congresso Nacional”**, destaca o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski. A primeira *Marcha* representou o início de grandes conquistas aos Municí-

pios. Em quase duas décadas de luta, as vitórias do movimento superaram a marca de R\$ 529 bilhões.

A *Marcha* surgiu da proposta de fazer uma mobilização com todos os prefeitos do Brasil, e Ziulkoski vinha obtendo o reconhecimento em razão da participação e dos posicionamentos tomados frente a temas importantes. Ele defendia que o debate chegasse a Brasília. “De dentro da Kombi, indo para



Mesmo características bastante distintas, a CNM convergiu os interesses dos Municípios e apresentou pauta única. A exigência principal era que o governo apresentasse solução para as dívidas que superavam R\$ 15 bilhões, na época.



O principal item da pauta foi o saneamento das dívidas de R\$ 5,5 bilhões e as mesmas vantagens oferecidas aos Estados. A terceira edição do evento resultou na ampliação das condições para a renegociação das dívidas de dois mil Municípios junto à União, além da garantia de os Municípios pequenos aderirem à previdência privada.



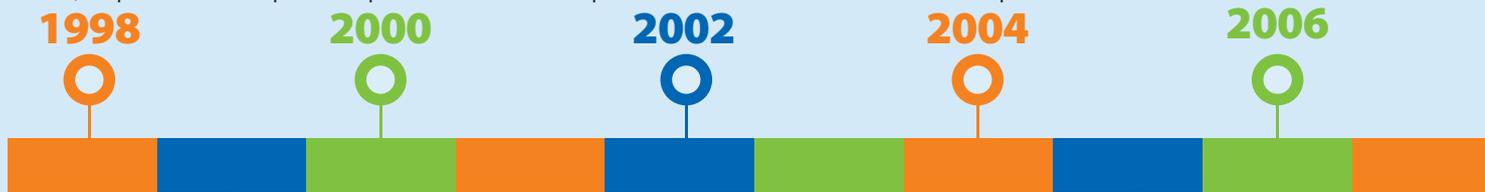
A *V Marcha* obteve a conquista da Aprovação da Taxa de Iluminação Pública, o que gerou uma economia nos orçamentos municipais de até 5%.



A assinatura de medida provisória que aumentou os recursos do EJA ocorreu durante a *VII Marcha*. Em atendimento às reivindicações apresentadas nas edições anteriores, o governo criou o Pnate e o Paed. A pauta trouxe a exigência de acréscimo de 1% no FPM e a limitação do pagamento de precatórios à 2% da receita corrente líquida.



O aumento de 1% do FPM, que passaria de 22,5% para 23,5% do bolo nacional, foi o destaque. Outra ação urgentíssima tratou dos precatórios judiciais. Municípios e Estados acumulavam débitos de R\$ 61 bilhões, dos quais 73% eram dos Estados. Uma PEC estabeleceu o teto de 1,5% da despesa primária líquida para o pagamento de precatório.



1998

2000

2002

2004

2006

1999

2001

2003

2005

2007

Novamente em Brasília, os prefeitos reivindicaram uma reforma tributária e o fortalecimento do pacto federativo, com clara repartição de competências entre União, Estados e Municípios; além de autonomia para organizar o RPPS e para gerir o ITR. Foi garantida a compensação de R\$ 180 milhões referentes às perdas com a Lei Kandir.

A reforma tributária foi pauta central, e a *IV Marcha* teve marco importante com a abertura de fórum de discussão permanente no Congresso. Além de viabilizar a reabertura dos prazos para o parcelamento de débitos previdenciários; e alteração da lei que autorizava a realização de compensação financeira entre RPPS e o INSS.

Com a presença do presidente da República, pela primeira vez, a *VI Marcha* viabilizou a criação do CAF, um canal entre governo e Municípios. O evento promoveu, novamente, debates sobre o pacto federativo e as reformas tributária e da previdência. A partir daí os Municípios tiveram a possibilidade de recolher 100% do ITR e passaram a receber a Cide.

A Câmara homenageou a renovação de 75% dos prefeitos e a *Marcha* em uma sessão solene conjunta. Os prefeitos reivindicaram mais agilidade na condução das matérias de interesse dos Municípios, como: a votação do aumento de 1% do FPM; a fixação de lei complementar com a participação da União no financiamento da saúde; e a aprovação da reforma tributária.

A programação foi marcada por eventos paralelos, e pela reivindicação decorrente do aumento do salário mínimo, que comprometeu as contas dos Municípios e o cumprimento da LRF. Durante a *X Marcha*, Lula anunciou a votação do aumento de 1% do valor do FPM, que ocorreu meses depois, garantindo mais receita para os Municípios.





istas para os Municípios

o aeroporto, conversei com alguns companheiros e eles me apoiaram. Vamos fazer a *Marcha*”, lembra.

De uma sala improvisada, em Brasília, o presidente da CNM começou a fazer ligações e a articular a mobilização. Ele conseguiu reservar o auditório Petrônio Portela, e no dia 18 de maio de 1998, Brasília recebeu uma quantidade nunca antes vista de gestores municipais. Ziulkoski se tornou “o gaúcho que mobilizou mais de 2 mil prefeitos”.

DE POLICIAIS E CACHORROS A TAPETE VERMELHO

As vitórias, no entanto, não ficaram restritas a valores a mais destinados aos cofres municipais. Após não serem recebidos no Palácio do Planalto em 1998, o movimento municipalista ganhou força e a *Marcha* se consolidou como o maior evento político em número de autoridades do mundo. Em 2011, os gestores foram recebidos no Congresso Nacional, com tapete vermelho e banda, e o presidente da CNM foi homenageado com a medalha de honra da Câmara dos Deputados.



Foi criado o Comitê Gestor do ITR para operacionalizar a transferência de 100% da arrecadação aos Municípios – R\$ 400 milhões/ano. Novas regras para repasse de recursos por meio do Siconv; e mais de R\$ 500 milhões para o financiamento do Provia.

A *XIII Marcha* teve conquistas imediatas, como o decreto que instituiu o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack. Os prefeitos também reivindicaram a definição da porcentagem da União para o financiamento da saúde e o AFM. Com a descoberta do Pré-Sal, a CNM reivindicou a justa distribuição dos *royalties* do petróleo.

Encontro inédito com parlamentares no Congresso marcou a *XV Marcha*. A programação trouxe o seminário Municípios no Enfrentamento ao Crack, e a CNM ressaltou preocupações com restos a pagar, pisos profissionais, *royalties*, reforma tributária, endividamento previdenciário e a criação da carreira de procuradores municipais.

Debate com os candidatos à Presidência da República ocorreu na *XVII Marcha*. Os temas prioritários foram: regulamentação do ISS; elevação do FPM em 2%; Encontro de Contas de débitos previdenciários; apreciação de liminar dos *royalties* de petróleo; desonerações do governo não impactem os cofres municipais; e os pisos salariais de categorias.

A *XIX Marcha* foi marcada pela presença do ministro Gilmar Mendes, pela histórica participação do STF e pela parceria entre CNM, CNJ e CNMP para amenizar a judicialização. A crise aprofundada com a retirada de R\$ 2,33 bilhões do FPM entre 2014 e 2015 foi apresentada e a exigência de derrubada do veto à repatriação ganhou força.

2008

2010

2012

2014

2016

2009

A décima segunda edição do evento contribuiu para a apresentação do decreto que trata da compensação financeira entre RGPS e RPPS dos servidores da União, dos Estados e dos Municípios. Foi anunciada a redução de até 40% do valor das contrapartidas de obras do PAC nas ações de saneamento ambiental e habitação do Programa.

2011

“É esse o tratamento que os prefeitos dão aos parlamentares quando eles visitam as cidades”, disse Ziulkoski sobre a recepção dos prefeitos com tapete vermelho e banda no Congresso. Reivindicações de outras *Marchas* continuaram na pauta, por falta de resposta, como a redistribuição mais justa dos *royalties* do petróleo.

2013

O anúncio de auxílio emergencial de R\$ 3 bilhões ocorreu durante a *XVI Marcha*. As reivindicações principais foram aumento de 2% no FPM; reajuste dos programas federais; encontro de contas da previdência; reposição das desonerações de IPI e da Cide; e o Reajuste do Piso do Magistério pelo INPC.

2015

Mais de oito mil pessoas participaram da *XVIII Marcha*, que destacou um novo pacto federativo e promoveu debate com partidos políticos sobre a Reforma Política. As exigências foram: extinção do Pasep nas transferências para os Municípios, aumento da parcela do IPI-Exportação, liberação de depósitos judiciais e mais prazo para fim dos lixões.



Biblioteca



Publicações trazem orientações à gestão municipal

Com o intuito de orientar sua gestão sobre temas relevantes, a CNM disponibiliza diversos lançamentos. Os materiais foram elaborados de acordo com os temas mais presentes no dia a dia dos gestores municipais. Durante os quatro dias de evento, serão entregues mais de 50 mil exemplares, entre livros, cartilhas, *folders*, revistas e boletins elaborados pelos colaboradores da entidade.

Internacional – Guia para Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos Municípios Brasileiros

Contabilidade Pública – Lições práticas para atender às mudanças na contabilidade municipal

Cultura – Planejamento e financiamento de políticas públicas de Cultura

Defesa Civil – Municípios e o convívio com a seca

Desenvolvimento Rural – Plano Municipal de Desenvolvimento Rural: Uma metodologia de planejamento

Educação – Fundeb: o que o Município precisa saber

Estudos Técnicos – Volume 9

Finanças – Gestão Municipal: Projetos em ação. Boas práticas compartilhadas para as Finanças Municipais 2017

Gestão – Relatório Anual

Internacional – A CNM e o Movimento Municipalista Brasileiro. Ferramenta para intercâmbio de conhecimentos e experiências entre associações (versões em português e espanhol)

Internacional – Municipalismo: Perspectivas da Descentralização na América Latina, na Europa e no mundo

Jurídico – Revista Jurídica

Meio Ambiente e Saneamento – Financiamento da Gestão Ambiental Municipal

Defesa Civil – Mudanças Climáticas nos Municípios: orientações sobre mitigação e adaptação

Planejamento Territorial e Habitação – Benefícios do IPTU para a gestão e o desenvolvimento urbano local

Revista Técnica – Retenção FPM, Código da Mineração: 50 anos, Uma análise crítica da Legislação em vigor e dos aspectos gerais da proposta do novo marco regulatório, Prejuízos causados por desastres naturais, Mais médicos

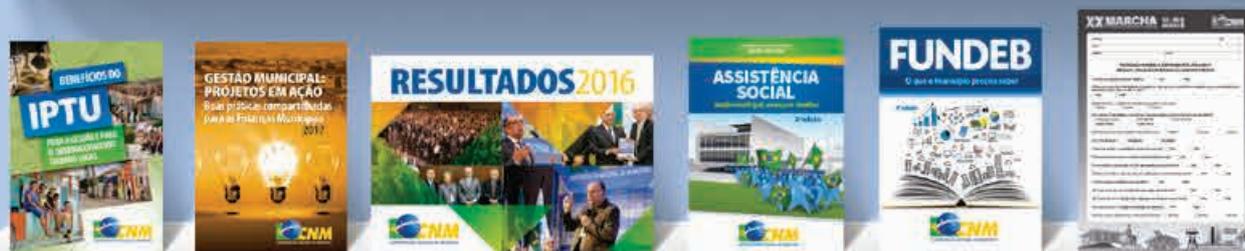
Saúde – Gestão Municipal da Vigilância em Saúde

Turismo – Turismo em 360° – Planejando o Turismo no seu Município

Assistência Social – Gestão Municipal de Assistência Social. Novos Gestores

Cartilha Digital Consórcios – Os consórcios públicos e a jurisprudência dos Tribunais de Contas

Os Municípios contribuintes com a CNM terão acesso a todo esse material, além de outras informações importantes, no Conteúdo Exclusivo, no Acesso Restrito no *site* da Confederação.



Internacional



Mandala ODS está disponível, confira!

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) disponibiliza no espaço contribuinte a Mandala de Desempenho Municipal. Ela é uma ferramenta com indicadores vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos Municípios brasileiros e será disponibilizada na área restrita do site da CNM, para os Municípios contribuintes à entidade.

Por meio da mandala, os gestores serão capazes de medir o progresso dessa agenda, ao monitorar os ODS, segundo quatro eixos principais de indicadores: social, econômico, ambiental e institucional.

No evento, também será apresentado o *Guia para Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos Municípios Brasileiros – Gestão 2017-2020*. O material tem o objetivo de orientar os gestores locais sobre como aplicar a Agenda 2030, que diz respeito aos referidos objetivos, na construção de seu planejamento, uma vez que têm a obrigação de elaborar esses planos e seus respectivos orçamentos em 2017.

ODS NOS MUNICÍPIOS DO BRASIL



Mudanças climáticas: UE lança projeto inédito

A CNM passou a integrar, em 2016, um consórcio internacional que objetiva implementar o projeto Cooperação Urbana Internacional: Cidades e Regiões Inovadoras e Sustentáveis. A iniciativa traz como tema-chave as mudanças climáticas. O projeto promovido pela União Europeia possibilitará a cooperação entre Municípios e regiões da América Latina e da União Europeia até 2019.

Sobre esse tema, diversas atividades serão desenvolvidas na Marcha, como o lançamento oficial do projeto com a presença do embaixador da União Europeia, além de atividades voltadas à capacitação dos gestores.

Cultura



Atrações culturais estão entre as novidades deste ano

A programação traz uma novidade voltada à valorização da cultura das cidades brasileiras. Apresentações artísticas estão previstas para ocorrer durante o evento. O prefeito potiguar de Jardim de Seridó, José Silva, também conhecido como cantor Amazan, vai participar da cerimônia de abertura.

Também está confirmada a participação de um artista de grafite. Ele irá indicar elementos que acredita como necessários para construir uma "Cidade Ideal". A partir dessas sugestões, o grafiteiro vai articular esses elementos sugeridos, compondo um painel ao vivo.

A apresentação do grupo brasileiro Batalá, composto por cerca de 80 mulheres, também deve emocionar os participantes. As integrantes irão mostrar sua musicalidade por meio de instrumentos de percussão como tambor e baquetas de madeira. O Batalá é considerado o primeiro grupo feminino no mundo formado apenas por mulheres.



Ag. CNM

Evento



Programação Geral

Veja as atividades previstas* para o palco principal e saiba quem são os participantes de cada uma delas no *site* da CNM ou por meio do *app* da entidade disponível nas lojas de aplicativos do Android e da Apple.

15 de maio de 2017 – SEGUNDA-FEIRA

14 horas	Início do credenciamento Início do atendimento com as áreas técnicas da CNM Abertura da IX Exposição de Produtos, Serviços e Tecnologias
17 horas	Comissão Geral no Congresso Nacional

16 de maio de 2017 – TERÇA-FEIRA

8 horas	Credenciamento
8h30min	Cerimônia de Abertura
13h30min	Abertura do Congresso Internacional Municipalista
14 horas	Plenária Os pleitos ao Executivo Federal
16h30min	Plenária <i>Marcha a Brasília: 20 anos de Conquistas Municipalistas</i>
18 horas	Ato de inauguração da Sede da CNM

17 de maio de 2017 – QUARTA-FEIRA

8h30min	Plenária Pauta municipalista no Congresso Nacional
11 horas	Plenária Convergência para qualificar a judicialização
13h	Movimento Mulheres Municipalistas
14h30min	Plenária O Brasil em Reformas: Previdência e Tributária
18 horas	Assembleia-Geral Ordinária da CNM

18 de maio de 2017 – QUINTA-FEIRA

8h30min	XII Fórum de Vereadores
10h30min	Integração dos sistemas de controle e governança
11h30min	Leitura da Carta da <i>XX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios</i>

(*) Sujeita a alterações



Evento



Programação Paralela

Veja a programação preliminar paralela* do evento e saiba quem são os participantes de cada um dos debates no *site* da CNM ou por meio do *app* da entidade.

16 de maio de 2017 – TERÇA-FEIRA	
PROGRAMAÇÃO PARALELA: MEZANINO	
14 horas	II Encontro de Agentes Municipalistas - Rede Municipalista
14 horas	A formação de consórcios como ferramenta de implementação da Nova Agenda Urbana
14 horas	Mulheres Municipalistas em Rede
16 horas	Orientações e procedimentos para superar os desafios na gestão dos consórcios municipais
PROGRAMAÇÃO PARALELA: SALAS ARENAS	
14 horas	Contabilidade e Previdência: Gestão Sustentável dos RPPS
15 horas	Assistência Social: Gestão orçamentária e planejamento no Suas
16 horas	Finanças: Oportunidades para o desenvolvimento das finanças municipais
17 de maio de 2017 – QUARTA-FEIRA	
PROGRAMAÇÃO PARALELA: MEZANINO	
8h30min	Lançamento do Livro "Municipalismo: Perspectivas da Descentralização na América Latina, Europa e no mundo"
9 horas	Os Processos de Descentralização na América Latina – Os avanços e as dificuldades enfrentadas
10h30min	A aliança entre Municipalistas e os Parlamentos Nacionais e Regionais
15 horas	A Ação Municipal para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
16 horas	Estratégias e Ferramentas para a Localização dos ODS
17 horas	O desenvolvimento local na área de fronteiras
PROGRAMAÇÃO PARALELA: SALA PROJETOS	

8h30min	Projeto Reinsserir: Avanços e Desafios
10 horas	MuniCiência: Contribuições da CNM para o fortalecimento da governança municipal
11 horas	Mudanças Climáticas: Contribuições da CNM para o fortalecimento da governança municipal
14 horas	Resiliência: Municípios e o convívio com a seca
15 horas	Municípios Doadores: Campanha Nacional
16 horas	Convênios Federais
17 horas	Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio Mundial
PROGRAMAÇÃO PARALELA: SALAS ARENAS	
9 horas	Cultura: Planejamento e financiamento Saúde para a gestão pública municipal de cultura
10 horas	Desenvolvimento Rural: O Plano Municipal
11 horas	Educação: Mais recursos e mais gestão para a Educação municipal
14 horas	Precatórios e outros aspectos jurídicos
15 horas	Planejamento Territorial: Plano Diretor e de Mobilidade: estratégias e custos para a nova gestão municipal?
16 horas	Meio Ambiente e Saneamento: Gestão Ambiental Municipal
17 horas	Saúde: Estratégias de Organização dos Serviços de Saúde
18 de maio de 2017 – QUINTA-FEIRA	
PROGRAMAÇÃO PARALELA: SALA PROJETOS	
8h30min	Cidades Inteligentes
PROGRAMAÇÃO PARALELA: SALAS ARENAS	
8h30min	Municípios de pequeno porte e os consórcios

(*) Sujeita a alterações

MMM



Fundação do Mulheres Municipalistas ocorre dia 17

Reconhecer o valor do trabalho das lideranças femininas na gestão pública municipal, em toda a esfera política do país, é um dos principais escopos do Movimento Mulheres Municipalistas (MMM). A ação reúne mulheres com liderança política para debater a produção e a implantação de políticas públicas de inclusão. Além disso, a iniciativa pretende motivar as mulheres para a atuação na política nacional e propõe reunir pessoas que trabalham para o empoderamento do público feminino e para avanços nas pautas municipalistas.



Idealizado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), o MMM foi inspirado na constelação

conhecida como Três Marias, que compõem o Cinturão de Orion e realçam no céu do Brasil. As estrelas são sinais de guia, destaque e orientação, bem como a presença da mulher nas atividades cotidianas do movimento municipalista.

Assim, as cinco frentes de ação do projeto Movimento Mulheres Municipalistas são: Representação Política; Fortalecimento da Pauta Municipalista; Ações Sociais; Discussões Políticas; e Intercâmbio de Experiências, todas elas representadas nas estrelas da logomarca que identifica o movimento.

Saúde



Rede Municípios Doadores mapeia estoques de sangue

Preocupada com a redução de doação de sangue nos estoques dos hemocentros de todo o país, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) desenvolveu um projeto de doação de sangue que pretende ajudar gestores municipais, doadores e órgãos responsáveis pela coleta. Com o lançamento oficial, a iniciativa propõe formar a Rede Municípios Doadores.

A ação da CNM tem a intenção de consolidar a rede local de doadores e evitar a queda dos níveis de estoques de sangue nos hemocentros. Para isso, a Confederação busca parcerias com prefeitos e demais gestores municipais de saúde para uma ação coordenada que conscientize e incentive os voluntários sobre a importância de doar sangue permanentemente.

A CNM disponibiliza uma plataforma que servirá de ponto de encontro entre doadores e unidades de coleta. A entidade orienta os hemocentros a se cadastrarem no sistema e a manterem informações



atualizadas. Já os Municípios devem contribuir com a causa no transporte dos doadores voluntários até o hemocentro mais próximo, bem como estimular novas doações. Mais informações disponíveis neste endereço www.doadores.cnm.org.br.



REDE DE
MUNICÍPIOS
DOADORES



Internacional



CNM e Flacma promovem congresso municipalista

Paralelo à programação principal da *Marcha*, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) promove o Congresso Internacional Municipalista, entre os dias 16 e 17 de maio, em parceria com a Federação Latino-Americana de Cidades, Municípios e Associações de Governos Locais (Flacma).

O Congresso vai reunir lideranças internacionais do movimento municipalista para discussão e alinhamento dos interesses dos Municípios ao redor do mundo, promover o intercâmbio de experiências para possíveis soluções conjuntas de problemas comuns, além de representar um espaço para realização de debates sobre temas de relevância na agenda internacional, a exemplo: agenda política de desenvolvimento sustentável, fronteiras e desafios em comum e o fortalecimento dos governos locais frente à descentralização.

O espaço também representa uma oportunidade de fomentar o movimento municipalista latino-americano por meio da interação entre os governos locais da região e autoridades parlamentares. Na oportunidade, a CNM vai montar um mapa dos países participantes da Flacma a partir do traçado de todos os Municípios das 18 nações membro, como se fosse um único país.



Congresso Internacional
MUNICIPALISTA
16-17 de maio de 2017 • Brasília

Legislativo Municipal



Legislativos municipais promovem Fórum de Vereadores

Os representantes do Legislativo municipal também têm espaço na programação. O **XII Fórum de Vereadores** ocorre dia 18 de maio. O tema deste ano é A importância do vereador na democracia brasileira. O último evento contou com mais de 400 vereadores, e a edição deste ano deve receber aproximadamente 500 representantes do Legislativo municipal.

Estão previstas apresentação de futuras parcerias do movimento municipalista, que possam contribuir para atender às demandas dos Municípios brasileiros na esfera do Legislativo municipal. A CNM também deve oficializar um conjunto de ações para que vereadores, prefeitos e demais integrantes do movimento municipalista trabalhem alinhados para a definição e a conquista de objetivos comuns.

O Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) do Senado Federal deve oficializar a parceria com a Confederação para promover cursos voltados aos vereadores.

A cooperação entre a CNM e o ILB objetiva aperfeiçoar o funcionamento entre o Legislativo e o Executivo municipal, além de promover capacitações mais detalhadas e com mais conhecimentos técnicos. Assim, as Câmaras municipais podem trabalhar ativamente na pauta municipalista e no aprimoramento da estrutura municipal.

O evento conta com a presença da Associação Brasileira das Câmaras Municipais (Abracam), da União dos Vereadores do Brasil (UVB) e de outras autoridades e especialistas, conforme programação disponível no site da *Marcha*.



Modernização

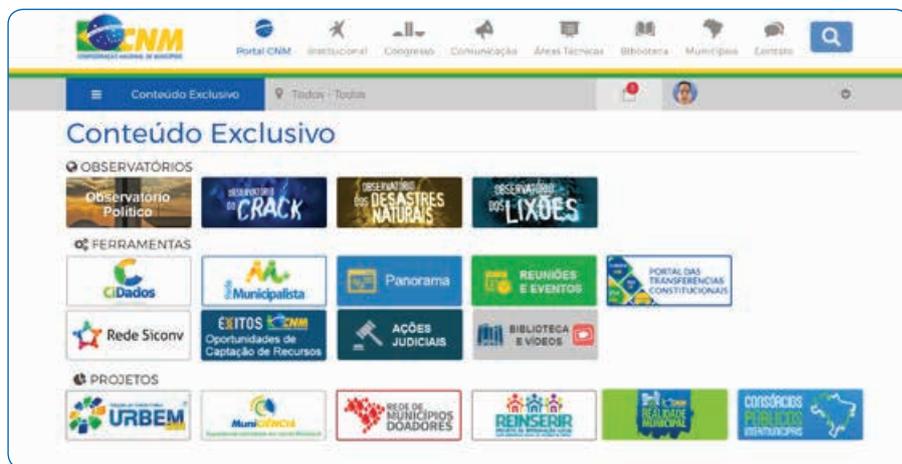


CNM disponibiliza espaço para contribuintes

Os contribuintes da CNM têm espaço especial no novo *site* da entidade. O acesso restrito, disponível na barra de menu, pede a inserção de *login* e senha para visualizar um conteúdo diferenciado e totalmente direcionado a você, que faz a força do movimento municipalista.

Nesse espaço digital, estão informações estratégicas sobre sua cidade, como os repasses dos recursos feitos pelo governo via Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Ainda no sistema é possível acompanhar as aplicações de sua receita, o cumprimento dos limites constitucionais de despesas e quais são os valores dos seus convênios com o governo federal.

Por meio do espaço, você se mantém atualizado sobre eventos, mobilizações e outras iniciativas realizadas pela Confederação em todo o Brasil e ainda pode descobrir as oportunidades de captação de recursos para investimento local. Passe já no balcão de atendimento institucional para retirar o acesso e



desfrute de mais essa facilidade instituída para auxiliar na gestão local.

Os prefeitos também podem aproveitar para conhecer a plataforma *Êxitos*, desenvolvida pela entidade para apoiar na captação de recursos. Na prática, a ferramenta vai emitir um alerta aos Municípios para avisar quando for publicado um edital sobre investimentos e que seja de interesse das prefeituras.

Atendimento

Durante a *Marcha*, a equipe técnica da CNM está disponível para esclarecer as suas dúvidas, diretamente nos balcões de atendimento e totens (telas eletrônicas). Lá é possível encontrar orientação sobre Assistência Social, Contabilidade Pública, Cultura, Defesa Civil, Desenvolvimento Rural, Educação, Finanças, Meio Ambiente, Planejamento Territorial, Previdência, Saúde, Saneamento e Turismo.

Institucional



Sede da CNM simboliza autonomia do movimento municipalista

O presidente Paulo Ziulkoski oficializa a realização do antigo desejo do movimento municipalista de ter sede própria. Finalmente o projeto saiu do papel, e hoje o imponente prédio é uma realidade construída em Brasília, símbolo de autonomia.

O prédio, que já está em pleno funcionamento desde o final de 2016, foi indicado a prêmios internacionais de arquitetura e construção, obtendo resultados expressivos em *rankings* de votação. Dentre estes, destaca-se o 2º lugar no Prêmio Obra do Ano 2017, da *ArchDaily Brasil*, que analisou as melhores obras construídas nos países de língua portuguesa.

Situado ao lado da Esplanada dos Minis-

térios e dos principais órgãos públicos federais, como o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF), a localização privilegiada da nova sede viabiliza melhor atuação da CNM no acompanhamento das pautas municipalistas na esfera da administração pública federal.

Os participantes do *Seminário Novos Gestores 2017-2020* já tiveram a oportunidade de conhecer a nova casa do municipalismo nacional. Os prefeitos podem participar da inauguração da sede da CNM no dia 16 de maio, a partir das 18 horas. A cerimônia de inauguração ocorre no SGAN, quadra 601, Módulo N, Brasília (DF). Compareça, esta é a sua casa!



Para sua maior comodidade, a Confederação irá oferecer o serviço de transporte do Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) até a nova sede. Ao todo, serão disponibilizados 20 ônibus no dia 16 de maio, a partir das 16h30. Após a visita, os gestores municipais serão conduzidos até os seus hotéis.

Rede Municipalista



A força do municipalismo brasileiro

Com o objetivo de ampliar o canal de comunicação e interação entre o movimento municipalista e os agentes políticos do Brasil, a CNM criou o Projeto da Rede Municipalista. O fortalecimento desse projeto depende diretamente da atuação do agente municipalista como interlocutor entre a Confederação e o Município. É um papel estratégico que exige estar afinado com as causas e a forma de operação do movimento e comprometido com as lutas de sua administração municipal.

A Rede conta com mais de 3 mil agentes cadastrados que participam periodicamente de capacitações oferecidas pela CNM. Começando pelo curso de formação presencial, de 16h, que possibilita a qualificação nos principais temas da gestão pública e nas pautas que tramitam no Congresso Nacional.

De março a maio de 2017, foram realizadas 7 capacitações nos Municípios de Florianópolis/SC, Goiânia/GO, Porto Alegre/RS, Montes Claros/MG, Belém/PA e Barreiras/BA. Outras edições estão previstas para ocorrerem até o final do ano.

Além da formação presencial, os agentes municipalistas contam com um encontro semanal e on-line com os técnicos da Confederação. São os bate-papos com a CNM que oferecem um espaço para troca de informações e esclarecimento de dúvidas. A agenda de bate-papos é divulgada semanalmente nos sites da Rede, da CNM e no Grupo dos Agentes no Telegram.

Cadastre-se na Rede!

Para se tornar agente municipalista, o servidor deve ser indicado pelo prefeito e preencher o Formulário de Inscrição e Identificação disponível no site da Rede: www.rede.cnm.org.br. Lá também está disponível para download o Manual do Agente Municipalista com todas as orientações para o desenvolvimento do trabalho com qualidade.

2º Encontro de Agentes Municipalistas

Na programação da *XX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios* está prevista a realização do **2º Encontro de Agentes Municipalistas**. A atividade será no dia 16 de maio, das 14h às 17h. Estão previstas palestras sobre o funcionamento da Rede, pauta prioritária, expectativas, metas e ferramentas disponíveis.

A primeira edição do Encontro, realizado durante a *Marcha* de 2016, foi um marco na trajetória da Rede com o lançamento do Curso de Formação de Agentes Municipalistas.





Diálogo aprofunda debates no segundo semestre



No segundo semestre de 2017, os gestores locais terão a oportunidade de dar continuidade aos debates ocorridos durante a *Marcha*. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) está preparando uma série de eventos locais, Diálogo Municipalista, para viabilizar a continuidade das ações em nível regional. Fique atento à data em que ocorrerá o encontro em sua região e se envolva nessa agenda.

Adiante-se e já realize sua inscrição por meio do www.dialogo.cnm.org.br.

Local	Tema	UF	Data
Belém/PA	Educação	AC, AP, PA, RO, RR e TO	26 e 27 de junho
Goiânia/GO	Ações Sociais Municipalistas	GO	1 e 2 de agosto
Cuiabá/MT	Desenvolvimento Territorial: Nova Agenda Urbana	MS e MT	3 e 4 de agosto
Curitiba/PR	Desenvolvimento dos Municípios de Pequeno Porte	PR	14 e 15 de agosto
São Luís/MA	Finanças	MA	16 e 17 de agosto
Porto Alegre/RS	Rede Municipalista	RS	24 e 25 de agosto
Florianópolis/SC	Cooperação Federativa: os Convênios Federais	SC	30 e 31 de agosto
Manaus/AM	Cidades Históricas e Cultura	AM	13 e 14 de setembro
Piauí/PI	Saúde: Financiamento e Políticas	SP	18 e 19 de setembro
Belo Horizonte/MG	MuniCiência	MG	20 e 21 de setembro
Maragogi/AL	Turismo e Desenvolvimento Econômico	AL, SE e PE	2 e 3 de outubro
Natal/RN	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Reinsersir; Mulheres	PB e RN	4 e 5 de outubro
Fortaleza/CE	Convívio com o Semiárido	CE	23 e 24 de outubro
Salvador/BA	Consórcios	BA	25 e 26 de outubro
Vitória/ES	Mudanças Climáticas	RJ e ES	6 e 7 de novembro
São Paulo/SP	Modernização da gestão	SP	A definir

*pode sofrer alteração

Gestão Municipal



Visite a exposição e conheça facilidades para o seu Município

Os participantes podem visitar a tradicional exposição de produtos, serviços e tecnologias que está montada em local estratégico e de fácil acesso durante o evento. É uma excelente oportunidade para conhecer novas ferramentas e serviços que auxiliam as prefeituras na administração de seus respectivos Municípios.

Neste ano, os patrocinadores da exposição são a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil, o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a União Europeia (UE). Entre outros produtos e serviços, os bancos federais colocarão à disposição das prefeituras linhas de crédito e de financiamento aos interessados em conhecê-las.

Além dos patrocinadores, dezenas de expositores compõem esta edição da mostra. A grande maioria também oferece serviços ou produtos relacionados



principalmente às áreas de educação e saúde, que podem certamente facilitar as gestões municipais e ser implementados, dependendo de suas reais necessidades e possibilidades. Não deixe de prestigiar a exposição, preparada para você.